

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Três membros do grupo islâmico Jamaat Ansarullah mortos pelas forças de segurança tajiques (Pág. 2)

No Burundi, pelo menos dois mortos após ataque reivindicado pelo grupo rebelde RED-Tabara (Pág. 3)

Tentativas de sabotagem visando indústria de defesa foram frustradas pelos iranianos (Pág. 4)

Rússia considera a realização de exercícios militares conjuntos com Coreia do Norte e China (Pág. 5)

Pela segunda vez em 6 meses, teste do míssil hipersônico americano Dark Eagle foi cancelado (Pág. 6)

Aumento acentuado de ataques cibernéticos na Rep. Tcheca (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Rússia destaca risco de munições de urânio empobrecido

A Embaixada da Rússia nos EUA reage ao fornecimento de munições de urânio empobrecido prometido por Washington a Kiev. Para os russos, esta ajuda futura é "um sinal claro de desumanidade". No *Telegram*, a embaixada russa destaca os riscos ligados às nuvens radioativas causadas pelas explosões de munições com urânio empobrecido. Os EUA prometeram um bilhão de dólares em ajuda à Ucrânia, ajuda que deverá dar um novo impulso à contraofensiva de Kiev à medida que a guerra continua na Ucrânia. A componente estritamente militar, no valor de 175 milhões de dólares desta ajuda, inclui a entrega de munições com urânio empobrecido destinadas aos tanques de combate americanos prometidos à Ucrânia. Estas munições são, no entanto, controversas devido aos riscos tóxicos para os militares e a população.

(Deutsche Welle, 09-09-2023)

Chegada à Ucrânia dos primeiros Leopard 1 prometidos pelo Ocidente

Os primeiros 10 tanques Leopard 1 chegaram à Ucrânia. Os tanques foram prometidos pela Alemanha, Dinamarca e Holanda em Fevereiro passado, os três países prometeram então enviar cerca de uma centena destes tanques pesados nos próximos meses.

(Deutsche Welle, 08-09-2023)

Moscou critica próximos exercícios militares conjuntos entre EUA e Armênia

Os exercícios militares conjuntos americano-armênios programados para começar na próxima segunda-feira não contribuirão para a estabilização da situação na região, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, na quinta-feira. Acrescentou que estes exercícios também não conduziram ao estabelecimento de um clima de confiança mútua na região. E para garantir que Moscou continuasse a trabalhar com a Armênia e o Azerbaijão num contexto de escalada de tensões. O Ministério da Defesa da Armênia anunciou na quarta-feira a decisão de organizar estes exercícios conjuntos, denominados Eagle Partner, com os EUA, de 11 a 20 de setembro. Numa reunião de gabinete na quinta-feira, o primeiro-ministro armênio, Nikol Pashinyan, disse que a situação político-militar na região piorou significativamente. O Azerbaijão e a Armênia estão envolvidos num conflito territorial há décadas. Grandes confrontos armados eclodiram em setembro de 2020 e terminaram com uma trégua mediada pela Rússia em novembro daquele ano. Conflitos esporádicos eclodiram entre Baku e Yerevan desde então, e esforços internacionais ainda estão em curso para mediar uma trégua básica entre estes dois estados do sul do Cáucaso.

(Rádio China Internacional, 08-09-2023)

... TERRORISMO ...

Três membros do grupo Jamaat Ansarullah mortos pelas forças de segurança do Tadjiquistão

O Tadjiquistão anuncia ter matado três terroristas do Afeganistão. Este é o segundo acontecimento semelhante em poucos meses neste país montanhoso da Ásia Central, após o anúncio, no final de abril passado, da morte de dois terroristas afegãos. Os serviços de segurança esclareceram esta manhã que também eram membros do grupo jihadista Jamaat Ansarullah. Desde a sua independência da União Soviética em 1991, o Tadjiquistão tem sido confrontado com uma multiplicidade de movimentos armados islâmicos, razão pela qual o país tem estado particularmente preocupado desde o regresso ao poder dos Taliban no Afeganistão, temendo uma desestabilização da Ásia Central.

(Deutsche Welle, 06-09-2023)

Armas abandonadas pelos americanos no Afeganistão estariam nas mãos dos talibãs paquistaneses

O primeiro-ministro em exercício do Paquistão, Anwar ul-Haq Kakar, anunciou que o equipamento militar dos EUA abandonado na retirada do Afeganistão caiu nas mãos de terroristas e foi encontrado com o Talibã paquistanês conhecido como Tehrik-e-Taliban Pakistan ou TTP. "É preciso adotar uma abordagem coordenada para enfrentar o desafio do equipamento restante", defendeu em uma audiência de jornalistas na segunda-feira 4 de setembro, em Islamabad, capital do Paquistão. "Este equipamento, que inclui grande variedade de itens, de óculos de visão noturna a armas de fogo, parece agora ser o novo desafio de Islamabad, pois melhorou a capacidade de combate do talibã paquistanês", alertou. Os comentários vêm no momento em que o TTP intensificou ataques às forças de segurança paquistanesas nos últimos meses. Este é um grupo terrorista separado, filiado ao Talibã afegão. Fontes de segurança em Islamabad dizem que o TTP comprou o equipamento do Talibã afegão ou o recebeu como aliado. "Elementos do TTP agora têm como alvo tropas paquistanesas à distância, ao passo que anteriormente suas únicas armas eram rifles de assalto AK-47", indicam as fontes. O talibã paquistanês também emitiu declarações e publicou vídeos nos últimos meses, reconhecendo que possui, por exemplo, armas de fogo equipadas com sistemas de pontaria térmica e laser.

(Imprensa TV, 06-09-2023)

Exército do Mali anuncia ter frustrado um ataque terrorista a cerca de 50 km a leste de Bamako

No Mali, as forças de segurança malinesas frustraram um ataque terrorista no domingo numa área perto de Bamako. Um policial e dois civis ficaram feridos neste ataque, informou o exército. O exército do Mali indicou no Facebook que o ataque teve como alvo domingo, à 01h40, hora local, o posto de Dialakoroba, na região de Koulikoro, cerca de 50 km a leste de Bamako. Ele disse que os policiais de plantão responderam feroz e vigorosamente e depois derrotaram os terroristas em seus próprios termos. O número de vítimas do ataque foi de três feridos, um policial e dois civis. Um terrorista foi neutralizado depois de ser abandonado pelos agressores enquanto fugiam, disse o exército.

(A Voz da América, 04-09-2023)

No Mali, 74 mortos em ataques terroristas reivindicados pelo Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos

Em dois novos ataques ontem no Mali, um total de 74 pessoas morreram, incluindo 49 civis. Os ataques foram reivindicados pelo Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos, GSIM, afiliado à Al-Qaeda. Os terroristas tinham como alvo um barco que transportava passageiros no rio Níger, entre Timbuktu e Gao, no centro do país, então uma base militar no norte. O número não inclui feridos e danos materiais.

(Rádio Vaticano, 08-09-2023)

Dois ataques separados tiveram como alvo o barco Timbuktu no rio Níger e a posição do exército em Bamba, na região norte de Gao, com um número provisório de 49 civis e 15 soldados mortos, de acordo com uma declaração do governo que não especificou quantas pessoas morreram no navio e na base militar, respectivamente. O ataque de Bamba foi reivindicado na quinta-feira pelo GSIM (Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos), aliança jihadista afiliada à Al-Qaeda. O governo afirmou ainda no seu comunicado de imprensa que o assalto ao barco também causou feridos e danos materiais. A resposta do exército permitiu neutralizar cerca de 50 terroristas, segundo a mesma fonte. O barco foi alvo de pelo menos três foguetes disparados contra o motor, no setor Gourma-Rharous, entre Timbuktu e Gao, havia especificado anteriormente a COMANAV, a empresa pública de navegação do Mali.

(A Voz da América, 08-09-2023)

Pelo menos 53 mortos após ataque de supostos jihadistas no norte de Burquina Fasso

Jihadistas mataram 53 pessoas no norte de Burquina Fasso. Soldados e civis foram mortos de acordo com anúncio feito pelo Estado-Maior.

(Rádio Vaticano, 06-09-2023)

17 soldados e 36 auxiliares do exército de Burquina Fasso foram mortos e cerca de 30 feridos em novo ataque jihadista no norte, anunciou o Estado-Maior do exército do país. A unidade atacada foi destacada em Koumbri, província de Yatenga, para permitir o reassentamento de populações que abandonaram a zona há mais de dois anos, expulsas por jihadistas, explica. O exército especifica que as operações de resposta permitiram neutralizar atacantes, destruir o equipamento de combate e que as operações ainda estão em curso na área.

(A Voz da América, 06-09-2023)

No Burundi, pelo menos dois mortos após ataque reivindicado pelo grupo rebelde RED-Tabara

No Burundi, homens armados dispararam contra civis perto de Bujumbura, informou ontem o exército. O grupo rebelde RED-Tabara assumiu a responsabilidade pelo ataque ocorrido na noite de sábado. Ele diz ter destruído uma torre de comunicações aéreas na província de Bubanza. Fontes locais indicaram que duas pessoas foram mortas e outra ferida, enquanto o exército não mencionou nenhuma morte.

(A Voz da América, 04-09-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Suécia, começa julgamento de líder empresarial acusado de espionar para a Rússia

Na Suécia, começa hoje o julgamento de um líder empresarial indiciado por espionagem para a Rússia. Este homem de 60 anos, de origem russa naturalizado sueco, que vivia no país há 25 anos, teria permitido ao exército russo adquirir ilegalmente durante mais de 10 anos equipamento militar sensível que supostamente permaneceria sob embargo. Ele nega ter exportado equipamentos para fins militares, mas a investigação preliminar de 2.000 páginas e o relatório de acusação relatam intercâmbios diretos e regulares entre Sergei Skvortsov e interlocutores ligados ao Ministério da Defesa russo, ao GRU – o serviço de inteligência militar – ou mesmo à agência espacial russa. À frente de um próspero negócio de importação e exportação de componentes eletrônicos, ele teria comprado e transportado, notadamente, equipamentos de última geração – instrumentos, por exemplo, usados pelos exércitos para interceptar e analisar sinais eletromagnéticos –, tecnologias suecas, mas também americanos que teriam transitado pela Suécia. Para permitir que a Rússia contornasse as sanções entre 2013 e 2022, Sergei Skvortsov alegadamente falsificou nomes de destinatários e usou identidades falsas para esconder intermediários, de acordo com informações fornecidas pelos serviços de inteligência suecos e pelo FBI. Estas compras ilegais são apenas a ponta de uma vasta rede de operações russas no estrangeiro. O empresário russo-sueco arrisca seis anos de prisão.

(Rádio Vaticano, 04-09-2023)

Em 2022, o primeiro-ministro líbio teria se encontrado com o chefe do Mossad na capital jordaniana

O jornal libanês Al-Akhbar, afiliado ao Hezbollah, afirmou na edição de segunda-feira que a reunião entre a ministra das Relações Exteriores da Líbia, Najla Mangoush, e o seu homólogo israelense foi apenas a ponta do *iceberg* da padronização dos esforços entre os dois países. O jornal informou que obteve um documento diplomático revelando que o primeiro-ministro líbio, Abdel Hamid Dabaiba, se encontrou secretamente com o chefe do Mossad, David Barnea, em Amã, na Jordânia, em 2022. O documento confidencial indica que o embaixador da Líbia em Amã, Abdel Baset Al-Badri, revelou esta conversa a um embaixador de um país árabe ligado ao dossiê de normalização. De acordo com as revelações de Al-Badri, o PM Dabaiba teve uma conversa por vídeo em 2022 com o diretor da inteligência israelense, David Barnea. Abdel Baset Al-Badri disse que participou da reunião e que a discussão se centrou em medidas práticas destinadas a normalizar as relações entre os dois lados, em troca do apoio político e militar israelense a Dabaiba e seu governo, prossegue o documento. Estes esforços de normalização são apoiados pelos EUA e pela Jordânia, garantiram a Al-Akhbar. Há duas semanas, a revelação de uma reunião secreta em Roma entre o Ministro das Relações Exteriores israelense, Eli Cohen, e sua homóloga líbia, Najla Mangoush, provocou protestos em ambos os países. O chefe da diplomacia líbia foi demitido e Eli Cohen acusado de amadorismo pela sua gestão das relações exteriores.

(I24News, 04-09-2023)

Tentativas de sabotagem visando indústria de defesa foram frustradas pelos iranianos

A guerra secreta entre Israel e Irã parece um enredo de filme de Hollywood, mas com sérias repercussões no mundo real. A declaração da inteligência iraniana revela a escala da operação. "A unidade de inteligência do Ministério da Defesa frustrou um dos maiores planos de sabotagem contra a indústria de mísseis militares, aviação e aeroespacial do Irã." Esta tentativa de sabotagem foi levada a cabo sob direção dos serviços de espionagem sionistas e seus agentes. Uma rede de agentes procurou introduzir peças defeituosas na produção de mísseis avançados, incluindo conectores defeituosos vindos do exterior. As peças defeituosas foram descobertas pelo Ministério da Defesa. Foi planejado equipar esses conectores com circuitos explosivos. Se isso tivesse dado certo, os conectores poderiam ser programados para detonar remotamente a qualquer momento. Questionado pela televisão iraniana sobre quem ajudou os serviços de inteligência iranianos a frustrar o complô, o vice-ministro da Defesa iraniano, Reza Talei-Nik, disse: "Foi um civil. Um iraniano que trabalhava para uma das empresas. Ele começou a suspeitar de estrangeiros que lhe vendiam essas peças. Ele então veio falar com a seção de Proteção e Informação do Ministério da Defesa. Nossa equipe tinha algumas informações sobre o caso. Eles então reuniram essas informações e, com ajuda dele, o resto da rede foi identificado, mas de tal forma que o Mossad não conseguiu identificá-lo." Sob pretexto de impedir o Irã de adquirir armas nucleares, o Mossad tem levado a cabo há algum tempo uma campanha de sabotagem e ataques cibernéticos contra o programa nuclear do Irã. Um dos ataques cibernéticos mais conhecidos envolveu o *worm* Stuxnet, notoriamente malicioso. Em abril de 2011, um funcionário do governo iraniano, Ghollamreza Jalali, anunciou que uma investigação concluiu que os EUA e Israel estavam por trás do ataque do Stuxnet. O Mossad também assassinou metodicamente cientistas nucleares iranianos usando métodos que vão desde minas magnéticas fixadas na lateral dos carros até o uso de veneno e, alegadamente, o uso de um robô assassino controlado remotamente. Israel também tem como alvo instalações nucleares iranianas.

(Imprensa TV, 06-09-2023)

... MILITAR ...

Pyongyang anuncia ter realizado com sucesso um exercício de ataque nuclear tático

A Coreia do Norte anunciou o lançamento bem-sucedido no último sábado de dois mísseis de cruzeiro, que disse ser um exercício de ataque nuclear tático. Comentários exagerados, segundo o exército sul-coreano. A agência central de notícias norte-coreana KCNA revelou fotos dos projéteis disparados do estuário do rio Cheongcheon em direção ao Mar Amarelo, que separa a península do continente chinês. Segundo a mídia estatal, os dois mísseis de cruzeiro percorreram 1.500 km cada um durante duas horas, seguindo a rota número 8. Ele esclareceu que se tratava de um treinamento virtual para uma tática de ataque nuclear caso fossem utilizadas ogivas. A televisão norte-coreana KCTV especificou que a missão de ataque nuclear, que consiste em detonar uma ogiva a uma altitude predefinida de 150 m acima de um alvo, foi perfeitamente cumprida. No entanto, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) estava cético em relação ao sucesso anunciado pela imprensa do norte. Segundo ele, um dos mísseis desapareceu durante o voo. Segundo Yang Wook, pesquisador do Instituto Asan de Estudos Políticos, Pyongyang usa ogivas nucleares táticas com poder explosivo de cinco quilotons, chamadas Hwasan-31, acrescentando que são mais precisas se forem montadas em mísseis de cruzeiro em vez de mísseis balísticos. Segundo observadores, o país realizaria disparos adicionais para melhorar a precisão destes mísseis de cruzeiro, dado que ainda não se beneficiam de informação geográfica exata ou sistema de reconhecimento de coordenadas por geoposicionamento por satélite (GPS).

(Rádio Mundial KBS, 04-09-2023)

Pyongyang anuncia o lançamento de seu primeiro submarino de ataque com capacidade nuclear

A Coreia do Norte lançou o seu primeiro "submarino de ataque tático nuclear". Foi implantado na frota que patrulha as águas entre a península coreana e o Japão, informou esta sexta-feira a sua agência de notícias oficial. O líder norte-coreano, Kim Jong-un, participou numa cerimônia de lançamento na quarta-feira e disse que equipar a Marinha com armas nucleares era uma prioridade urgente.

(A Voz da América, 08-09-2023)

A Coreia do Norte afirma ter lançado um novo "submarino tático de ataque nuclear" que conduzirá operações no Mar do Japão. O jornal do Partido dos Trabalhadores, *Rodong Sinmun*, disse na sexta-feira que a cerimônia de lançamento do submarino ocorreu na quarta-feira. O

líder norte-coreano Kim Jong-un estaria presente no evento. Ele teria dito em um discurso que o submarino era capaz de transportar uma grande quantidade de armas nucleares e lançar ataques preventivos e retaliatórios. Afirmou também que cumprirá a sua missão de combate como um dos principais meios ofensivos subaquáticos da força naval da Coreia do Norte. Kim também expressou sua intenção de acelerar o desenvolvimento do primeiro submarino movido a energia nuclear do país. A Coreia do Norte está aparentemente a tentar melhorar o moral público antes do 75º aniversário da fundação do país, no sábado. O Norte também pode estar tentando mostrar que está pronto para equipar suas forças navais com armas nucleares táticas para combater os EUA e outros países.

(Rádio Japão Internacional, 08-09-2023)

Hoje, às vésperas do 75º aniversário da fundação do regime norte-coreano, Pyongyang anunciou a construção do seu primeiro submarino tático de ataque nuclear, denominado Hero Kim Kun-ok (nº 841), capaz de realizar um ataque atômico do mar. Presume-se que este novo submersível seja uma versão melhorada da classe Romeo de aproximadamente 3.000 toneladas. Segundo fotos publicadas pela mídia do país comunista, ele está equipado com tubos de lançamento para disparo de mísseis balísticos. Parece haver seis pequenos e quatro grandes. Além disso, também seria capaz de lançar torpedos nucleares Haeil, além de mísseis balísticos que podem transportar ogivas atômicas. Durante a cerimônia de lançamento realizada na quarta-feira, o líder norte-coreano deixou claro que a construção deste submarino visa igualar a potência dos submarinos nucleares americanos. Kim Jong-un também anunciou que os submersíveis de médio porte seriam convertidos em submarinos de ataque capazes de carregar armas nucleares táticas.

(Rádio Mundial KBS, 08-09-2023)

A Rússia supostamente planeja realizar exercícios militares conjuntos com a Coreia do Norte e a China

O embaixador russo na Coreia do Norte disse que seria apropriado permitir que este último participasse de exercícios militares conjuntos entre a Rússia e a China. Alexander Matsegora compartilhou sua opinião pessoal no último sábado, durante entrevista à agência de notícias russa TASS. No entanto, indicou desconhecer o estado de preparação destas manobras. Recorde-se que, em julho passado, o Ministro da Defesa russo encontrou-se com o líder norte-coreano em Pyongyang. Durante o tête-à-tête, eles teriam concordado com a cooperação militar. Em Seul, durante um *briefing* ao Parlamento no mês passado, o Serviço Nacional de Inteligência (NIS) disse que Sergei Shoigu ofereceu a Kim Jong-un a venda de armas e mísseis, bem como treinamento combinado. Quanto às sanções do Conselho de Segurança da ONU contra o reino eremita, o diplomata russo afirmou que não impediriam o fortalecimento das relações entre Moscou e Pyongyang, antes de descrevê-las como ineficazes.

(Rádio Mundial KBS, 04-09-2023)

O ministro da Defesa da Rússia deu a entender que poderá realizar exercícios militares conjuntos com Pyongyang. Falando a jornalistas na segunda-feira, Sergei Shoigu indicou que os dois países estavam em discussões sobre este assunto. A Rússia já está realizando exercícios conjuntos com a China. Shoigu disse que bombardeiros estratégicos russos estão patrulhando com colegas chineses. A notícia foi anunciada pela primeira vez pelo Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul durante uma reunião da Assembleia Nacional na segunda-feira. Segundo os deputados presentes durante a sessão, Sergei Shoigu sugeriu esta ideia durante discussões com o líder norte-coreano Kim Jong-un no final de julho. Não sabemos exatamente a reação norte-coreana à sua proposta.

(Rádio Japão Internacional, 05-09-2023)

Havana teria desmantelado uma rede de recrutamento de cubanos para lutar na Ucrânia

Dezessete pessoas foram presas em Cuba sob suspeita de recrutar homens para a Rússia. Havana explicou na segunda-feira que está trabalhando para neutralizar uma rede de tráfico de seres humanos que opera a partir de solo russo para incorporar cidadãos cubanos nas forças militares envolvidas na Ucrânia. Agora está feito.

(Med-1, 08-09-2023)

Em Taiwan, o desenvolvimento de armas biológicas sob pressão americana, acusada de ser fake news

O diário taiwanês *United Daily News* afirmou em 12 de julho que, sob pressão dos EUA, Taiwan estava se preparando para desenvolver armas biológicas. Como prova o jornal apresentou um relato da reunião do governo central no Mar da China Meridional um documento que a

presidência disse ter sido posteriormente citado por vários estabelecimentos chineses para alimentar a sua campanha de propaganda com o objetivo de semear o medo de uma possível guerra através do Estreito e para levantar suspeitas de apoio americano. O Partido Democrático Progressista (DPP), no poder, apresentou uma queixa contra o *United Daily News*, e o Ministério Público de Taipé alegou ontem que a chamada ata da reunião no Mar da China Meridional, que o jornalista obteve de uma fonte anônima, era um documento falsificado. O *United Daily News* pediu desculpas, mas a informação falsa ainda circula na internet. Hoje, o porta-voz do Gabinete Presidencial, Lin Yu-chan, apelou ao diário para que honre a sua responsabilidade como meio de comunicação social e corrija imediatamente seu erro, removendo o artigo do site para parar de alimentar a guerra cognitiva de Pequim.

(Rádio Taiwan Internacional, 06-09-2023)

Pela segunda vez em seis meses, teste de míssil hipersônico americano Dark Eagle foi cancelado

Um teste planejado do míssil hipersônico Dark Eagle dos militares dos EUA em Cabo Canaveral, na Flórida, foi cancelado. Este seria o primeiro teste de lançamento de uma dessas armas que o exército está desenvolvendo em cooperação com a Marinha dos EUA, escreveu o *The Drive*. Buscando alcançar a Rússia e a China, a arma hipersônica de longo alcance do Pentágono tem um alcance estimado de mais de 1.725 milhas e viaja a cerca de cinco vezes a velocidade do som, informou o *Sputnik*. Os militares dos EUA cancelaram um teste do que deveria ser o primeiro míssil hipersônico de longo alcance do seu arsenal. O Pentágono não especificou os motivos deste cancelamento, acrescenta o *Sputnik*. A mídia ocidental destacou que a medida levanta preocupações sobre a capacidade dos EUA de competir com a Rússia e a China na guerra hipersônica. Os LRMs hipersônicos têm a capacidade de derrotar as defesas aéreas tradicionais e podem ser armados com ogivas nucleares. A Agência de Inteligência de Defesa dos EUA disse em março que os EUA estavam perdendo a corrida hipersônica para a China e observou que isto fez soar o alarme de segurança nacional. De acordo com relatos da mídia, o 5º Batalhão, 3º Regimento de Artilharia de Campanha na Base Lewis-McChord em Tacoma, Washington, operará a primeira bateria de oito mísseis LRHW quando forem implantados. Em teoria, a arma hipersônica de longo alcance consiste em um míssil lançado no solo equipado com um corpo planador hipersônico e equipamento associado de transporte, suporte e controle de fogo. Em sua reportagem, o *The Drive* disse, citando um porta-voz do Gabinete do Secretário de Defesa (OSD) que confirmou ao *The War Zone*, que em 6 de setembro, o Pentágono planejava realizar um teste de voo a partir do Cabo Canaveral. Após verificações pré-voo, o lançamento foi cancelado. Já no dia 5 de março, o Departamento de Defesa planejou realizar um teste de voo a partir do Cabo Canaveral para testar o desenvolvimento da tecnologia hipersônica do departamento. “Após as verificações pré-voo, o teste não foi realizado. Verificações automatizadas pré-voo revelaram que uma bateria não havia sido ativada, fazendo com que o teste falhasse”, revelou o vice-almirante da Marinha Johnny Wolfe, diretor de Programas de Sistemas Estratégicos da Marinha, em uma audiência subsequente no Congresso, divulgada pelo *The Drive*. Os dois testes cancelados este ano, bem como os problemas com o teste do ano passado, levantam questões importantes sobre o futuro imediato deste programa conjunto Exército-Marinha. Na verdade, o exército está desenvolvendo o sistema de armas terrestres Dark Eagle em cooperação com a marinha. A Marinha planeja usar os mesmos mísseis, que chama de mísseis de ataque imediato convencional de alcance intermediário (IRCPs), a bordo de seu trio de destróieres furtivos da classe Zumwalt e submarinos da classe Block V Virginia.

(Imprensa TV, 07-09-2023)

O Azerbaijão concentraria tropas perto da fronteira com a Armênia, de acordo com Yerevan

A Armênia, país que faz fronteira com a Turquia, acusa o Azerbaijão de provocação militar e de concentração de soldados na fronteira. A manipulação política enganosa responde ao Azerbaijão pela sua parte. Os últimos confrontos diretos entre os dois estados no local datam de 2020. Um novo aumento nas tensões está ocorrendo hoje, uma vez que exercícios militares entre a Armênia e as forças de manutenção da paz dos EUA deverão ter lugar dentro de alguns dias no local. Exercícios denunciados por Moscou que acusa o seu rival americano de querer minar a estabilidade no Cáucaso.

(Deutsche Welle, 07-09-2023)

Pentágono anuncia o reposicionamento das tropas americanas estacionadas no Níger

No Níger, os EUA decidiram reposicionar algumas tropas e equipamentos e repatriarão um pequeno número de pessoal não essencial como medida de precaução, segundo funcionários do Pentágono. Esta é a primeira remodelação militar dos EUA no Níger desde o golpe de julho.

O Pentágono não especificou o número de tropas mobilizadas ou quantos civis deveriam preparar-se para deixar o Níger. Antes do anúncio desta redistribuição, os soldados americanos, num total de 1.100, estavam distribuídos por duas bases em Niamey, a capital, e Agadez, a grande cidade do norte. Esta consolidação é o resultado de um planeamento militar prudente que visa salvaguardar os ativos americanos e, ao mesmo tempo, continuar a responder à ameaça de extremismo violento na região, disse um dos responsáveis americanos no Pentágono. "Isto não altera a nossa postura geral da força no Níger e continuamos a examinar todas as opções para avaliar o caminho a seguir", acrescentou. Ao longo da última década, as tropas dos EUA treinaram tropas nigerianas em contraterrorismo e conduziram missões com drones armados na região.

(A Voz da América, 08-09-2023)

Zelensky lamenta a falta de efeitos das sanções econômicas ocidentais impostas à Rússia

O presidente ucraniano reconhece que o seu exército já não está fazendo progressos contra o exército russo. Volodymyr Zelensky deplora a superioridade das forças russas no ar. O presidente ucraniano queixou-se da falta de efeitos das sanções econômicas ocidentais impostas a Moscou. Ele também fez campanha para que o Ocidente entregasse armas de longo alcance mais rapidamente para atacar as bases de retaguarda russas e permitir que o exército ucraniano avançasse mais rapidamente.

(Deutsche Welle, 08-09-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Os EUA anunciam US\$ 1 bilhão em nova ajuda à Ucrânia

O Departamento de Estado dos EUA anunciou na quarta-feira um bilhão de dólares em nova ajuda à Ucrânia, enquanto o secretário de Estado, Antony Blinken, fez uma visita surpresa a Kiev para mostrar o seu apoio. O Departamento de Estado dos EUA disse em um informativo que o novo pacote inclui um saque adicional no valor de US\$ 175 milhões em armas e equipamentos do estoque do Departamento de Defesa. Entre as capacidades desta ronda de assistência à segurança, destacam-se as munições de urânio empobrecido de 120 mm para os tanques Abrams, de acordo com uma lista publicada pelo Pentágono. Esta é a primeira vez que Washington envia este tipo de munições, que são radioativas, para Kiev. O pacote também inclui componentes do sistema de defesa aérea, sistemas de foguetes guiados de lançamento múltiplo para HIMARS, munições, bem como sistemas de comunicações, disse o Departamento de Estado. Os EUA também comprometeram 100 milhões de dólares através do Programa de Financiamento Militar Estrangeiro do Departamento de Estado para apoiar as necessidades militares a longo prazo da Ucrânia.

(Rádio China Internacional, 07-09-2023)

Na Eslováquia, um sistema de defesa aérea israelense recomendado pelo Ministério da Defesa

O Ministério da Defesa da República Eslovaca concluiu a avaliação dos concursos para sistemas de defesa aérea. Inicialmente, recomenda a aquisição de um sistema móvel israelita de médio alcance e de sistemas portáteis de defesa aérea de muito curto alcance da Polónia. O custo dos dois tipos de sistemas é de quase 194 milhões de euros.

(Rádio Eslováquia internacional, 07-09-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Aumento acentuado de ataques cibernéticos na República Tcheca

O Gabinete Checo de Cibersegurança e Segurança da Informação (NUKIB) registou 27 ataques cibernéticos em agosto, o dobro de julho. Este aumento deve-se, em particular, às atividades do grupo de hackers russo NoName057 e aos seus recentes ataques contra os websites de vários bancos checos. "Embora os incidentes cibernéticos menores tenham continuado a ser a maioria em agosto, estamos vendo um aumento significativo de incidentes significativos. Estes incluem ataques DDoS aos sites dos bancos checos, cuja indisponibilidade poderia ter afetado uma grande parte do público em geral", estima o NUKIB.

(Rádio Praga internacional, 06-09-2023)

O Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General